



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Chave dicotômica ilustrada para os gêneros de Discocephalini (Hemiptera: Pentatomidae)
Autor	BARBARA DA SILVA VICENTINI
Orientador	LUIZ ALEXANDRE CAMPOS

A família Pentatomidae é uma das mais numerosas e diversas entre os heterópteros, possui em torno de 4.722 espécies divididas entre 869 gêneros, com distribuição mundial. A subfamília Discocephalinae tem distribuição restrita à Região Neotropical, inclui percevejos de coloração castanho-clara a castanho-escura ou negra, salpicado de ocre ou amarelo. As espécies de Discocephalinae estão divididas em duas tribos, Ochlerini e Discocephalini, sendo que a tribo nominal não possui uma diagnose formal e sequer uma chave para identificação dos seus 42 gêneros. O objetivo desse trabalho foi elaborar chave dicotômica ilustrada para os gêneros de Discocephalini. Foi feito um levantamento bibliográfico com o intuito de adquirir um conhecimento prévio dos caracteres morfológicos significativos para separação dos gêneros e pré-selecionar os caracteres de morfologia geral a serem utilizados na chave. Após a seleção dos caracteres, foram montadas planilhas agrupando os gêneros por similaridade morfológica e, após, separados dicotomicamente com a montagem da chave. Para observação dos caracteres foram utilizados espécimes na fase adulta e auxílio de estereomicroscópios com retículo graduado. Para ilustração, foram feitas imagens digitais dos caracteres morfológicos utilizados a cada passo da chave dicotômica, com auxílio de estereomicroscópio com equipamento fotográfico Nikon AZ100M acompanhado do software *Nikon NIS-Elements Ar Microscope Imaging Software*. As imagens foram tratadas digitalmente com Adobe Photoshop CS4. Foram totalizados 49 passos em uma chave dicotômica, sendo os principais caracteres utilizados: tamanho e forma da cabeça, destacando a possível presença de processos anteculares e a largura da cabeça em relação ao pronoto; comprimento total e dos artículos do rostro; comprimento, largura e forma do pronoto, destacando a presença de projeções nas margens; comprimento do escutelo e a relação de comprimento entre os lobos para- e pós-frenais, além da forma do ápice; comprimento do cório em relação ao escutelo e ao abdome, e forma do ápice; forma do meso- e metasterno, e a presença de pontuações, carenas, elevações e/ou sulcos nessas estruturas; forma do peritrema e comprimento em relação ao evaporatório; presença de manchas, tubérculos ou calos nos segmentos do abdome. Alguns gêneros (*Antitheuchus*, *Cataulax*, *Dinocoris*, *Eurystethus*, *Ischnopelta*, *Grassatorama* e *Psorus*) apresentaram certa variação morfológica, sendo necessárias mais de uma inclusão na distribuição dos passos da chave dicotômica. A publicação final do trabalho se dará na forma de artigo interativo e de possível inclusão online da chave com uso do software Xper².